



UNIVERSITÄT
HEIDELBERG
ZUKUNFT
SEIT 1386

100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA 100 JAHRE SEMANA DE ARTE MODERNA

Quinta-feira, 23/06/2022

10-13 horas (UTC-3)

15-18 horas (CET)

Donnerstag, 23.06.2022

15-18 Uhr (MEZ)

10-13 Uhr (UTC-3)

Evento público, presencial e em livestream
(com interpretação simultânea para o alemão)

Öffentliche Veranstaltung, in Präsenz und
per Livestream (mit Simultanverdolmetschung)



Veranstaltungsort / local:

KS II
Institut für Übersetzen und Dolmetschen,
Plöck 57a, 69115 Heidelberg

Links unter / links disponíveis em:

www.iued.uni-heidelberg.de
www.veabrasil.org

Há 100 anos a "Semana de Arte Moderna" em São Paulo marcou o início da transição da arte brasileira para a modernidade. Hoje, vários eventos no Brasil e no mundo estão celebrando o festival cultural que reuniu o que havia de mais inovador e ousado nas artes, na música e na literatura brasileira, ao mesmo tempo que revisitam os conceitos de Modernismo e a relevância daquele evento no cenário nacional.

Vor 100 Jahren begann mit der "Semana de Arte Moderna", in São Paulo, Brasiliens Aufbruch in die Moderne. Diesem kulturellen Ereignis, welches die innovativsten und kühnsten Vertreter der brasilianischen Kunst, Musik und Literatur zusammenbrachte, sind auch heute noch viele Veranstaltungen gewidmet, um die Konzepte des Modernismus und die Bedeutung der „Woche der Modernen Kunst“ für das brasilianische Kulturschaffen neu zu betrachten.

ABERTURA

Filomena de Sousa Alberti, Universidade de Heidelberg, Instituto de Tradução e Interpretação

SAUDAÇÃO E APRESENTAÇÃO

João Almino, *cônsul-geral do Brasil em Munique e escritor*

Dra. Eliana De Simone, historiadora da arte, Universidade de Heidelberg, Centro de Línguas / VEA

PALESTRAS

Marcos Augusto Gonçalves (online)

Jornalista da Folha de S. Paulo e escritor

1922 – A semana que não terminou

Profa. Dra. Mirhiane Mendes de Abreu (online)

Profa. associada de Literatura Brasileira na Universidade Federal de São Paulo

Mário de Andrade, as revistas e a pluralidade do modernismo

DEBATE

ENCERRAMENTO MUSICAL

Melissa Leão (canto lírico) e Marcos Nogueira (violão clássico)

executam peças de Heitor Villa-Lobos

AUFTAKT

Filomena de Sousa Alberti, Universität Heidelberg, Institut für Übersetzen und Dolmetschen

BEGRÜSSUNG UND ERÖFFNUNG

João Almino, *Generalkonsul der Republik Brasiliens, München, und Schriftsteller*

Dr. Eliana De Simone, Kunsthistorikerin, Universität Heidelberg, Zentrales Sprachlabor / VEA

VORTRÄGE

Marcos Augusto Gonçalves (aus Brasilien zugeschaltet)

Ressortleiter Kultur, Folha de S. Paulo, und Schriftsteller

1922 – Die Woche, die nie endet

Prof. Dr. Mirhiane Mendes de Abreu (aus Brasilien zugeschaltet)

Lehrstuhl für brasilianische Literatur an der Universidade Federal de São Paulo

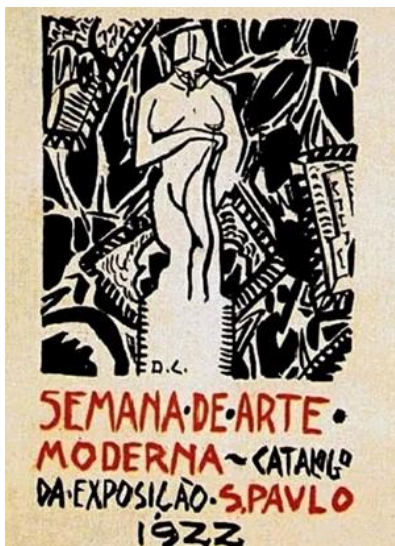
Mário de Andrade, die Zeitschriften und die Vielfalt des Modernismus

DISKUSSION

MUSIKALISCHER AUSKLANG

Melissa Leão (lyrischer Sopran) und Marcos Nogueira (Gitarre)

spielen Stücke von Heitor Villa-Lobos



Organização / organisation

Silvia Bittencourt e/und Dra. Eliana De Simone, VEA

Deutsch-Brasilianischer Verein Entre Águas / Associação Alemã-Brasileira Entre Águas

Kerstin Kock e/und Marina Waltenberg Mauritz, IÜD

Universität Heidelberg, Institut für Übersetzen und Dolmetschen /

Instituto de Tradução e Interpretação (IÜD)